

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 20 de Novembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 223

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Paço, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraty.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. AVAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

BURGOS AGRICOLAS

O senado approvou em 13 do corrente em 4ª e ultima discussão um additivo ao orçamento da agricultura, auctorisando o governo a contractar com o cidadão Manoel Gomes de Oliveira a fundação de vinte burgos agricolas, conforme o plano por este submettido á consideração do corpo legislativo.

No paquete *Rio Paraná*, aqui esperado da Côte amanhã, vem de passagem para a provincia do Rio

Grande o sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, deputado geral por aquella provincia.

CANDIDO ESTEVES

Falleceu, no dia 12 do corrente, na Côte, o nosso intelligente conterraneo Candido Leopoldo Esteves, capitão do 11º batalhão de infantaria.

Tendo feito toda a campanha do Paraguay, Esteves foi promovido por actos de bravura a alferes e mais tarde a tenente e capitão, por estudos, e era condecorado com os habitos da Rosa, de Aviz e de Merito Militar.

A' sua familia enviamos os nossos sinceros pesames pelo golpe que acaba de receber, com a morte do distincto catharinense, cujo nome encima estas linhas.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

Foi transferido para a companhia de guarnição d'esta provincia o 2º cadete do 2º regimento de artilharia Pedro Teixeira de Seixas.

Estava marcada para o dia 15 do corrente a partida do encouraçado *Riachuelo* da Côte para esta provincia.

EXAMES DE PREPARATORIOS

Resultado dos exames de hontem:

Historia e chorographia do Brazil. — Approvados plenamente: Fernando Caldeira de Andrada, Miguel A. Tenorio de Albuquerque, Julio Campos, Pompilio Vespasiano Duarte Luz, Adolpho Alfredo Goeldner, Sabbas da Silveira Costa e Alvaro Guimarães.

Não compareceu 1.

—Hoje serão chamados a rhetorica: Fernando Caldeira de Andrada e Julio Campos.

Encerrão-se hoje os exames.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

Ferro-via D. Thereza Christina

Ao engenheiro-fiscal desta via-ferrea dirigio o ministerio da agricultura, a 5 do corrente, o aviso seguinte:

« Em solução ao que propôz a companhia dessa estrada de ferro sobre suas tarifas e instrucções regulamentares, declaro, a vm., para os devidos fins que autoriso provisoriamente as reduções propostas para aquellas e as modificações indicadas para estas, devendo vm. providenciar com urgencia para que a mesma companhia faça incluir nas suas tarifas e instrucções regulamentares em vigor todas as alterações agora autorizadas e as apresentadas a este ministerio, assim convenientemente organisadas, afim de serem approvadas em termos regulares e publicadas no *Diario Official*, como se faz preciso.

Outrosim recomendo a vm., que renove á companhia o convite do governo para revisão das taxas de transporte dos generos alimenticios nacionaes, ferramentas e utensilios agricolas, madeiras em quantidade inferior a 1,000 kilogrammas e dos productos vegetaes com applicação a industrias, os quaes não foram tão favorecidos pela proposta apresentada quanto devião ser, em razão do baixo preço por que são vendidos.

Deus guarde a vm. — *Antonio Prado.*

Vemos com prazer que o ministerio da agricultura, empenhado pela redução das tarifas dos meios de transporte, não interrompe os esforços com que se tem dedicado a alcançar este resultado tão util para a lavoura, e para todas as outras industrias, quanto para as mesmas empresas de locomoção, as quaes só pelo meio de tarifas brandis lograrão fundar solidamente a sua prosperidade na prosperidade das zonas a que servem.

Toda a solução de continuidade faria desmerecer aquelles esforços que, per-

severantemente continuados, jamais serão louvados em demasia. Só o transporte a preços reduzidos poderá determinar e alentar essa expansão agricola e industrial de que carece o nosso organismo economico. Dos auxilios desejados pela lavoura nenhum será mais util nem mais prompto e eficaz.

Talvez na sua maior parte a nossa rede de viação ferrea não pôde ainda fazer sentir toda a influencia deste instrumento do progresso. Tarifas altas tem-na impedido de produzir todos os seus beneficos efeitos e a prova deste phenomeno, se necessario fosse demonstral-o, está na competencia que em tanta parte offerecem á viação aperfeiçoada os meios rudimentarios de transporte. Esta concurrencia não achará explicação no espirito de rotina senão quando a usança coincidir com a dureza das taxas de transporte pelas vias-ferreas. O interesse individual é niunamente vigilante para que, por dilatado periodo, se obstine no preferir vagozoso e penoso transporte á conducção prompta, segura e facil. Onde quer que esta concurrencia subsistir, estará demonstrada *ipso facto* a exageração das tarifas da viação aperfeiçoada.

Ha tantos annos pugnamos pela redução das tarifas da viação ferrea que, estamos certos, não nos será levada a mal a insistencia com que temos procurado e procuraremos dar todo o nosso desvalioso apoio ao bello programma que nesta parte, está executando o sr. ministro da agricultura. A economia realizada pela barateza do transporte será nas mãos das industrias beneficiadas capital destinado a reproducção, e este capital repartirse-ha equitativamente na proporção das forças que cada um empregar no desenvolvimento da producção.

(Do *Jornal do Commercio*)

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

Santos

12 de Novembro

Durante a minha ausencia das columnas do seu jornal, que não foi pequena, nenhum assumpto que poudesse interessar aos leitores teve logar.

Mesmo agora não pense que vou repleto de novas. Si não fosse a satisfação de que me acho possuido pelo obtido triumpho da distincta classe caixeiral desta praça, quanto ao fechamento das casas commerciaes aos domingos, dizendo melhor: a não abertura d'ellas nesses dias e nos santificados, não reabriria hoje esta correspondencia.

Essa medida espontanea dos dignos commerciantes não devia e nem podia ser esquecida n'esta terra, essencialmente commercial.

—O *Diario de Santos* deve reaparecer por estes dias, depois de sua interrupção forçada por estragos na sua typographia, em consequencia de incendio no prelio contiguo.

—Que lá faça menos calor do que cá, é o que desejo a si e a seus assignantes.

(Correspondente)

FECHA! FECHA!

Lê-se na *Gazeta de Noticias*, de 12 do corrente:

« Hontem nesta Côte extraordinaria animação em certas ruas. Infelizmente, era essa animação do genero d'aquellas que o cidadão pacato deve pedir aos seus deuses que não se reproduzam.

A monotonia dos domingos desapareceu, para dar logar a uma agitação pouco edificante, e impropria de uma cidade que tem fóros da civilizada.

O dia do descanso passou hontem a ser o dia das bernardas e dos rôlos, aos gritos do —*Fecha! Fecha! Fecha! Olha o piçá!*

Um numeroso grupo de cerca de duzentos individuos, armados de grossos *petropolis*, percorreu alguma ruas desta cidade, vaiando os proprietarios das casas cujas portas estavam abertas.

No campo da Acclamação, em frente ao quartel do 1º batalhão de infantaria, promoveram esses individuos grande desordem. Alguns soldados conseguiram dispersal-o.

Reunindo-se de novo, seguiram elles pela rua do Hospicio, em um berreiro infernal, e entraram na rua do Espirito Santo.

N'essa rua estava um pobre sapateiro com as portas do seu pequeno estabelecimento abertas.

Aos gritos de *Fecha! Fecha! Olha o pião!* os desordeiros apedrejaram a casa e tentaram aggreir o pobre homem, que tremia como varas verdes e pedia misericordia.

N'essa occasião, um homem pardo, alto, musculoso, e indicando não ser neophito nos mysterios da alta capoeiragem, irritado com tão revoltante procedimento, atirou-se para o interior da casa do sapateiro, e em altas vozes provocou o grupo de desordeiros, dizendo:

— Entre, quem for capaz! Aqui estou eu para defender este pobre homem! Venham!

Ninguém se animou a aceitar o repto. Ao heroico desafio responderam elles com insultos, não usando entretanto aggreir o velho italiano. Tanto é certo que *à quelque chose...* a capoeiragem é boa.

Continuando a gritaria e o apedrejamento da casa, accudio uma patrulha, que não pôde conter os desordeiros. Foram os soldados desrespeitados, travando-se então uma lucta, que durou alguns minutos.

Uma força de infantaria e cavallaria, que veio em soccorro da patrulha, conseguiu conter os turbulentos, dispersando a maior parte e prendendo alguns, que a muito custo foram recolhidos á estação da rua Luiz de Camões.

Emquanto isto se passava na rua do Espirito Santo, outros grupos de turbulentos percorriam as ruas do Conde d'Eu, Riachuelo, Carioca e Sete de Setembro, provocando conflictos e obrigando os proprietarios de diversos estabelecimentos a fechar as portas das casas.

Algumas pharmacias foram procuradas por muitos d'esses individuos que nos conflictos ficaram feridos. Foi grande o numero de cabeças quebradas.

A's 2 horas da tarde tinham sido presos os individuos Joaquim Ferreira Lima, Arthur Alves de Oliveira, Emilio Ribeiro Pinto, Luiz Augusto da Cruz Coutinho e José Teixeira da Costa. Todos esses individuos declararam na policia que eram empregados do commercio.

Não acreditamos, não queremos acreditar em tal declaração. Por honra da classe caixeiral affirmamos até, que é impossivel que d'ella façam parte os individuos que hontem nesta capital andaram em desenfreadas correrias, provocando conflictos.

E' mais acreditavel que as maltas de capoeiras, encontrando pretexto para as suas façanhas na propaganda em favor do fechamento das portas, tivessem sahido á rua, tomando cada um dos turbulentos o falso titulo de empregado do commercio.

A' policia aconselhamos toda

a energia contra os desordeiros, para que não tenhamos repetições de tão desagradaveis scenas.

A' classe caixeiral, em bem dos seus creditos, aconselhamos toda a prudencia e moderação, impedindo pelos meios ao seu alcance que algum dos seus se deixe arrastar na onda dos desordeiros e perturbadores da ordem publica.»

Caixa Economica	
Movimento do dia 19:	
Entrada de depositos n' esta data	205\$000
Retirada idem	3:240\$000
	3:035\$000
Saldo dos depositos na presente data	521:533\$380

Ramie

Diz o *Jornal do Commercio* da Côte:

« Por avisos de 19 de Outubro exigio o ministerio da agricultura das legações de Pariz e dos Estados-Unidos, bem como da directoria da colonia do Grão-Pará, fundada na provincia de Santa Catharina pelo commendador Joaquim Caetano Pinto Junior, informações relativas ao plantio da Ramie e ao beneficiamento da sua estimada fibra, que tamanha aceitação tem merecido de fabricas da Europa e dos Estados-Unidos.

Acaba o mesmo ministerio de receber da sobredita colonia noticia lisonjeira quanto á cultura daquella planta textil, cujos exemplares iniciais foram remetidos da Europa, ha alguns annos, pelo commendador Caetano Pinto, o qual tambem alli fez estabelecer, ha mezes, uma machina do systema Landstheer, e do custo de 1:200\$, destinada á decorticção ou desfibramento do vegetal.

A variedade cultivada na colonia é a denominada *Utilis* ou *Ramie-verde*, de folha cordiforme, e altura de dous metros nas quadras proprias do côrte, as quaes occorrem tres vezes por anno. A planta presa as varzeas arenosas e de facil escoamento das aguas, devendo ser abrigada dos ventos. A variedade acima indicada resiste bem ao frio e á geada.

Contam-se por milhões os exemplares existentes na colonia onde nenhuma sementeira tem sido feita, porque a planta, sendo tuberculosa, perilha extraordinariamente, e para a reproducção basta utilizar as numerosas pequenas raizes do vegetal.

A machina, alli estabelecida, posto tenha dado alguns resultados satisfactorios, deixa ainda muito que desejar. Informa ainda o director, João José Arthur da Silva Soares, que a fibra decorticada é cotada de 40 ou 50 francos por 100 kilogrammas, bem como não ter julgado conveniente aceitar offerecimento de um fabricante dos Estados-Unidos que, attendendo á qualidade superior da fibra, propoz adquirir todo o supprimento da colonia, fornecendo gratuitamente as machinas necessarias, mas com a condição de constituir-se unico comprador da fibra exportada pelo estabelecimento.

O ministerio da agricultura,

envolver as fontes da producção nacional, está mostrando consideravelmente a questão da Ramie, tendo já procurado habilitar-se com dados positivos acerca de todos os interesses desta nova industria agricola. De muito que anda publicado a respeito desta prodigiosa planta, ha toda a razão para inferir que a solicitude administrativa poderá alcançar resultados utilissimos. Applaudimos tanto mais estes esforços quanto é notorio o empenho com que o governo francez está promovendo a cultura da Ramie, nos seus territorios de clima apropriado, e estimulando e recompensando os melhoramentos industriaes applicaveis ao beneficiamento da preciosa fibra.»

THE SOURO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 19 de Novembro:	
General	3:796\$541
Especial	331\$633
	4:128\$174

SUICIDIO POR CIUMES

A protagonista d'este drama intimo, Maria da Gloria Pereira de Oliveira, tinha 23 annos de idade, era casada com Manoel Ferreira de Oliveira, e residia com seu marido á rua do General Pedra n. 213.

Mais de uma vez, arrastada por demonio de ciume que não a deixava reflectir, a infeliz provocava scenas violentas com seu marido, que resignado soffria aquellas explosões de um zelo infundado.

Assim viviam elles, quando ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, após uma d'essas scenas, Maria da Gloria, levada por um desespero horrivel, quasi louca, deitou sobre as roupas que vestia grande quantidade de kerosene, e ateou-lhe fogo.

O pobre marido estava ausente. Aos gritos da infeliz acudiram immediatamente algumas pessoas, que conseguiram abafar as chamas, porém infelizmente tarde, porquanto já estava ella horrivelmente queimada.

Compareceram o subdelegado do 1º districto de Sant'Anna, o commandante da estação e o respectivo escrivão. A' auctoridade declarou ella, que havia propositalmente derramado o liquido nas roupas, na firme intenção de matar-se.

Foi Maria da Gloria entregue aos cuidados do sr. dr. Deocleciano da Costa Doria, que empregou em vão todos os recursos para salvá-la. A infeliz falleceu ás 3 1/2 horas da madrugada de hontem, depois de horrivel agonia.

Maria da Gloria era casada ha 6 mezes e fôra sempre bem tratada por seu marido.

Consta que já em solteira a infeliz havia tentado suicidar-se.

(Da GAZETA DE NOTICIAS)

SECÇÃO LIVRE

Administração do Sr. coronel Fausto

VI

No desempenho da tarefa de que nos encarregamos— de estudar á luz dos factos e dos successos o modo por que o honrado Sr. coronel Fausto tem correspondido á confiança que nos seus conhecimentos scientificos, na sua lealdade de soldado e reconhecido civismo depositaram o gabinete de 10 de Março e o illustre cidadão á sombra de cuja merecida influencia poude S. Ex. aspirar e conseguir chegar a tão elevada posição, que requer certos preparos e aptidão,— tem sido o nosso maior cuidado evitar referencias pessoas e para o conseguirmos, temos feito, na exposição dos acontecimentos, omissão de incidentes e circumstancias que se fossem referidos nos conduziriam a minuciosas particularisações.

Temos, é verdade, uma ou outra vez individualizado, mas dirigindo-nos a amigos ou des affectos, o temos feito sempre de maneira respeitosa e inoffensiva.

E se em relação a um apenas fizemos uma excepção a contra gosto, a nossa linguagem, que a muitos talvez parecesse acerrada e acrimoniosa, ficou (é convicção nossa) na intemperança da phrase, como reprensalia, muito distanciada da do nosso detractor.

Continuando neste posto, é firme resolução nossa não sahirmos d'essa linha de conducta e chegarmos ao fim da empreza, conservando intactos os sentimentos de sympathia e de estima pessoal que nos aproximam de cavalheiros dos quaes nos achamos separados no modo de apreciar os acontecimentos, e mantendo em relação aos nossos des affectos a mesma distancia que antes nos separava.

Se não podemos exigir, não pedimos reciprocidade.

Dito isto, continuaremos, entrando no exame do projecto do orçamento votado pela assembléa e convertido em lei por acto do honrado Sr. coronel Fausto, do 1º do corrente, apresentando primeiro os nossos sentimentos áquelles que, desejando activa e efficazmente collaborar na confecção de um orçamento, cuja receita traçada em novos moldes, offerecesse espaço a activa iniciativa e gosto de uma administração capaz de conceber e realizar uteis emprehendimentos, viram mutilada a sua obra e inutilizados todos os esforços de aturado labor, e ao contribuinte por vermos que os novos e pesados sacrificios que d'elle agora se exige vão ser consumidos, se não todos, a mór parte, pela injustificavel expansão que deu o genio dissipador da actual assembléa ás necessidades do serviço publico, já creando repartições inuteis ou

augmentando o pessoal das existentes, quer distribuindo com espantosa prodigalidade subvencões indebitas, que são verdadeiras doações ou mercês pecuniarias.

Devemos entretanto declarar que desta vez a nossa boa fé não foi illudida, quer em relação a conducta da assembléa, approvando aquelle projecto de orçamento, quer em relação a sanção que lhe prestou sem o preciso exame e com pasmosa precipitação o honrado Sr. coronel Fausto.

Para não perdermos o tempo com considerações que terão a sua vez e oportunidade, vamos entrar no exame do orçamento.

A importancia total da receita é, despresando fracções, representada pela cifra de rs. 446:000\$.

Deduzindo 36:000\$ da rubrica—receita com applicação especial—, temos para a renda ordinaria e extraordinaria 410:000\$000 rs., da qual se deduzirmos a importancia de 18:000\$ da renda extraordinaria com applicação especial, conforme o art. 25 das disposições geraes, resulta que a receita ordinaria fica reduzida a 388:000\$ e a extraordinaria a 4:000\$ rs., despresando sempre as fracções.

E como as despesas com os diversos ramos de serviço publico, com excepção da rubrica do § 12—obras publicas—, elevam-se— conforme o orçamento, a somma de 326:000\$ rs., segue-se que temos em vez de 83:000\$ rs. para essa rubrica apenas 66:000\$ rs.

Porém se considerarmos que nesta somma está incluída a despesa com o pessoal da repartição de obras publicas, segundo o citado § 12, no minimo 7:000\$, que della deve ser deduzida; que o art. 34 das disposições geraes reconhece e autorisa o pagamento de dividas na importancia de 3:000\$, que da receita do § 1º do art. 1º deve ser deduzida a que render o imposto da heremalte, que, conforme a lei n. 1.202 de 22 de Setembro deste anno, tem applicação especial, imposto que no exercicio de 1886-1887 produziu 13:000\$; o que tudo importa na cifra de 23:000\$ rs., é evidente que a importancia de 66:000\$ rs. fica reduzida a 43:000\$, que é quasi aborvida pela importancia das autorisações do art. 24 das citadas disposições geraes, representada em 39:000\$ rs.

Portanto, dos 83:000\$ rs. que o decantado orçamento destina aos grandes e falados emprehendimentos que o honrado Sr. coronel Fausto tem em mira realizar, resta apenas a quantia de 3:000\$ rs., que ha de ser desviada pela que inevitavelmente ha de resultar da verba do § 5º do art. 2º—despesa com exactão— orçada em 19:000\$ rs. (para não fallar agora em outras) quando devia ser pelo menos em 31:000\$ rs., tanto quanto se despendeu no exercicio de 1886-1887, cuja renda propriamente provincial, foi de 386:000\$, muito proxima da receita agora fixada.

Em outros termos: o orçamento votado e sancionado fixa a importancia destinada a obras publicas e ao pessoal da repartição respectiva em réis 83:000\$.

Pelo art. 24 das disposições geraes distribue elle 39:000\$ com obras determinadas:

Pelo art. 25—18:000\$ (mais se se sommar as parcellas).

Ao todo 57:000\$ rs.

Addicionando a esta importancia a de 7:000\$ com despesas do pessoal, de conformidade com o citado § 12, teremos 64:000\$ rs. D'onde resulta que dos 83:000\$ rs. restam apenas 19:000\$, que, como já vimos, são devorados pelo desfalque do § 1º da receita, pelo deficit do § 5º da despeza e autorisação do art. 34.

Ora, sendo certo que o exercicio que está a terminar, tem de ser liquidado com enorme deficit resultante do desequilibrio entre a renda arrecadada e a orçada e entre esta e a despeza e que o producto da renda arrecadada logo no começo do futuro exercicio será inevitavelmente applicada com compromissos que a do actual não pôde fazer face, é claro que o honrado Sr. coronel Fausto foi illudido, porque para realisar os grandes e importantes melhoramentos que tem em mira, pôde apenas dispôr, isto mesmo com embargos, da autorisação que lhe concederam nas disposições geraes do orçamento para contrahir emprestimo muito limitado e a juro de 6%, que agora, como sempre, a algibeira do contribuinte foi esticada sem proveito para elle e para a provincia e que aquelles que quizeram auxiliar o honrado Sr. coronel Fausto no louvavel empenho de dotar a provincia com uma lei de orçamento em que podesse saciar essa sede de melhoramentos de que tem dado sobejas provas, devem, se foram sinceros, como deveras acreditamos, estar arrependidos.

Do que fica exposto resulta:

1º Que foi incluído na receita do § 1º do art. 1º o producto do imposto de herva matte, que por lei especial, em via de execução, tem applicação tambem especial, o qual segundo dados officiaes deve ser pelo menos de 13:000\$000 rs., tanto quanto no exercicio de 1886—1887.

2º Que a verba do § 5º do art. 2º é representada por 19:000\$ rs., quando devia ser por 31:000\$ rs., d'onde resulta outro deficit de 12:000\$ rs.

3º Que a verba de 83:000\$, com applicação a obras publicas, será consumida com a despeza com o pessoal da respectiva repartição, com certas e determinadas obras, de conformidade com os arts. 24 e 25 das disposições geraes, dividas do art. 35 e outras das citadas disposições e o que restar pelo desfalque do § 1º da receita e deficit do § 5º da despeza.

4º Que para as obras que a actual administração já mandou executar, assim como para as que pretende emprehender, não ha margem no orçamento.

5º Que admittida a hypothese da renda que se orrecadar cobrir a receita orçada, ainda assim, grande parte d'aquella verba—obras publicas—será devorada pelo deficit e compromissos que deixar o actual exercicio.

Continuaremos.

Companhia de seguros de vida

Não voltariamos a este assumpto se não fossemos provocadas por uma aggressão anonyma nas publicações a pedido do *Jornal do Commercio* de 23 do corrente.

E' nosso costume não discutir, nem sustentar polemica com quem não tem coragem de assignar o que escreve, mas tratando-se de uma questão, que envolve os creditos de uma companhia de seguros de vida e ao mesmo tempo a nossa independencia com relação a estas questões, somos comtudo obrigados a esclarecer os motivos que nos levaram a prevenir o publico sobre o estabelecimento, nesta Corte, de uma agencia da *Equitable Life Assurance Society*, dos Estados- Unidos.

Chegando-nos a noticia de que essa companhia pretendia vir de novo funcionar no Imperio, era nosso dever indagar das causas que motivaram a sua retirada d'aqui, quando lhe foi exigido o respectivo deposito. Informados que os seus prepostos recusaram-se cumprir a lei á pretexto de que não valia a pena fazer deposito em um paiz que não offerecia vantagens, procuramos saber dos seus precedentes e contra ella tivemos as mais desfavoraveis provas.

Na nossa missão de bem orientar o publico sobre essas assumptos, o nosso procedimento não poderia ser outro que não o de avisar os incautos, a que não sejam illudidos em sua boa fé.

Não foi, portanto, o temor de uma concurrencia a *New York Life Insurance* o que nos levou a escrever o artigo do numero passado, foi antes o zelo pelas economias dos que se privam dos gozos para legar a sua familia alguma cousa mais do que o nome, a honra e a probidade.

Demais, nada temos com a concurrencia das sociedades de seguros de vida, o que nos cumpre é fiscalisar o procedimento de cada uma, afim de apontar aos que querem bem applicar as suas economias, a companhia ou associacão que mais garantias offereça. Neste ponto a *New-York Life Insurance* não pôde temer a concurrencia da *Equitable*.

Conhecemos o mecanismo e as combinações das duas companhias americanas e entre ellas não ha duvida em preferir a «*New York Life*». As suas tabellas são tão simples e vantajosas, que qualquer operario poderá constituir um seguro de vida, fazendo uma insignificante economia dos seus salarios.

O mesmo não podemos dizer de outras associações, sendo certo que meliores do que a «*Equitativa*» temos nós instituções nacionaes, que ahi estão cavando o seu proprio descredito com sessões tumultuosas e discussões inconvenientes na imprensa. Se estas, aqui estabelecidas, não conseguem fazer a menor concurrencia á «*New York Life*», muito menos poderá a «*Equitable*», que tem contra si precedentes que a desabonam e que desfeiteou o nosso paiz, mandando dizer para os Estados Unidos que não valia a pena fazer aqui deposito algum.

Entretanto, a «*New York Life*» só tem precedentes honrosos, e a imprensa diaria está constantemente registrando factos que só abonam o seu credito, alargando cada vez mais o grande cerco de suas operações e conquistando novas e sinceras sympathias, pelas provas da honestidade de suas transacções.

Não temos, pois, prevenção alguma contra esta ou aquella associacão, que o fazemos é apontar o publico as boas companhias, onde pôde depositar suas economias e fazer os seus seguros e, ao mesmo tempo, avisal-o para não ser prejudicado.

Acreditamos ser este o nosso dever, quer pslo lado do interesse publico, quer pelo de manter o credito das associações de previdencia, que são sempre prejudicadas, toda a vez que uma sua congengere pratica um acto que desabone os fins de tão util institução.

(Do *Jornal dos Economistas* de 30 de Outubro.)

Mais de 300 enfermos que se acham restabelecidos!

Attesto, á fé de verdade, que tende usado, periodicamente, em casos de resfriamentos e bronchites, e entre estas uma bastante pertinaz e com symptomas de muita gravidade, o preparado pharmaceutico dos senhores Raulino Horn & Oliveira, intitulado *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, hei obtido resultados satisfactorios.

A' meu vêr, esse *Xarope* torna-se duplamente estimado, visto que além de suas propriedades como importante agente medicinal, adopta-se, agradavelmente, ao paladar mais delicado e exigente possivel, tal é a natureza da materia vegetal de que se compõe.

Por isso mesmo, recommendo-o como um grande especifico em casos das referidas affecções.

Desterro, 30 de Julho de 1888. —LYDIO BARBOSA.

Xarope de Angico e Cambará

Attesto que tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará* em pessoas de minha familia atacadas de bronchite, especialmente em minha filhinha, fortemente affectada, com febre e inapetencia e grande tosse, obtive prompto resultado; pelo que considero essa preparacão como a mais efficaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaracão, no intuito de ser util aos que soffrem.

GERMANO WENDHAUSEN.

Evidentemente reconhecido como o primeiro medicamento!

Declaro eu abaixo assignado, que, tendo feito uso do *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, composiçã dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, em pessoas de minha familia que foram atacadas de defluxo com uma grande tosse, e só com o uso de dous frascos, ficaram perfeitamente boas. Por isso, julgo ser um bom medicamento e o tenho depois disso, aconselhado a pessoas de minha amizade, para que delle façam uso em casos identicos, com o qual muito têm aproveitado não só nas ditas tosses, como nos resfriados e bronchites.

Freguezia de Santo Amaro, 13 de Julho de 1888 —MANOEL ANTONIO SOARES DO NASCIMENTO.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curarme de uma tósse que me prostrava, sobrevinda depois de forte accessos interminentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dijo *Xarope*, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desapparecer a tósse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaracão como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888. —Ignacio Antonio da Silva.

DECLARAÇÕES

COLLEGIO LEMOS

NA CIDADE DE S. JOSÉ

Este collegio continúa a funcionar com toda a regularidade. Suas férias começarão em 8 de Dezembro e terminarão em 31 do mesmo mez.

O director abaixo assignado, cumpre um sagrado dever, agradecendo, como effectivamente agradece aos exms. srs. pais e tutores dos seus alumnos, as inequivocas provas de confiança com que o têm honrado e distinguido, protestando-lhes redobrar de esforços para não desmerecer do bom conceito de que felizmente goza como director d'este estabelecimento de instrucção.

S. José, 12 de Novembro de 1888.—O director, *Joaquim Pinto de Lemos*.

FUNILARIA

O abaixo assignado comunica aos seus freguezes e ao publico que mudou a sua funilaria—da rua da Constituiçã para a de João Pinto, n. 1 (onde esteve á funilaria do commercio).

Miguel Faraco.

Loterias da provincia

PREMIO MAIOR

3:000\$000

Esta muito vantajosa loteria tem somente 2500 numeros, e tem 322 premios; corre no dia 30 do corrente impreterivelmente.

No Escritorio Central das Loterias, nesta capital, ainda ha um resto de bilhetes para vender.

Bilhete inteiro . . . 4\$000

« quarto . . . 1\$000

O thesoureiro, *Felippe Schmidt*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARANA'

chega do Rio de Janeiro a 21 do corrente.

O agente

Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

Milho

vende-se a bordo do hiate *Oscar*, atracado no trapiche do Mercado.

EMPREGO DE CAPITAL

Traspassa-se uma hypotheca de 700\$000 réis, com juros em dia, sobre um predio sito á rua S. Sebastião.

Informações n'esta typographia.

ALUGA-SE o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

TOSSE

Recomenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publico, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito—agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—**PHARMACIA POPULAR**.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5
Preço... 2\$000

Essencia de salsaparrilha e ca-roba, excellente depurativo para expellir do sangue todas as *corrupções syphiliticas*. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

CHAPEOS DE SOL

74 RUA DO PRINCIPE 74

Esta casa acaba de receber da Corte um grande e variado sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e outras fazendas, assim como: fazendas proprias para coberta des mesmos.

Convida, portanto, aos seus amigos e freguezes da capital e do interior, a visitarem este estabelecimento, certos de que encontrarão tudo de primeira qualidade a preços muito razoaveis.

Vende-se por atacado e a varejo.

DINHEIRO A VISTA

Jeronymo Nocetti.

Especifico de serpa, aromatico, estojo elegante e portatil para em qualquer occasião e logar, utilizar-se d'elle em fricções nas dores *neuralgicas*, da *cabeça e faciaes*; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Vende-se uma pequena casa; informa, por favor, o Sr. Eugenio Bruno (mercado).

Rob desobstruinte, especialidade para as affecções do *figado, baço*, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade, Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

O RETRATISTA

Porfirio Machado

tendo alugado a casa á rua da Palma n. 10 de propriedade do Illm. Sr. major Medeiros. Brevemente abrirá seu *atelier* photographo n'esta capital.

Desterro, 9 de Novembro de 1888.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE **RAULINO HORN & OLIVEIRA** Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida deste prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE **RAULINO HORN & OLIVEIRA**

GRANDE ACONTECIMENTO

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

A CASA DA FAMA

esperando um grande sortimento de novidades da Europa, resolveu fazer o **BARATILHO** abaixo descriminado—de preços sem competencia.

Fazendas	Fazendas	Fazendas	Fazendas	Fazendas
Alpaca lisa pura lã, covado 240 réis	Merinó preto 1\$. 1\$200, 1\$600 e 2\$000	Colletes de lã para homem	Belbutinas pretas e de cores 800 e 1\$200	Escossia de xadrez para fôrro 320 rs.
Algodão enfiado para lençóis	Popeline para vestido 160 réis	Lenços de setinetas 400 e 500 rs.	Merinó preto francez 1\$000, covado	Camisas de meia de lã 3\$500
Algodão nacional de 10 metros 1\$600 a 3\$200	Casemira preta 2\$000 e 3\$000	Uma partida de setinetas modernas	Velludos de cores sortidas 2\$600 covado	Chita de S. Paulo 240 rs.
Metim trançado a 200 e 240 réis covado	Setim de todas as cores 700 e 800 rs.	Chalinhos rendados 1\$200	Caixas de linhas novellos grandes, numeros sortidos a 1\$000	Chita larga 100 rs., covado
Metim liso 140 réis	Setinetas largas lisas 400 e 500 réis.	Linho e seda branco e de cor para casamentos 1\$000 e 1\$200	Aniagem 240 rs., metro	Camisas de linho e morim 2\$, 2\$500, 3\$000 e 3\$500
Baptistes lisas largas, covado 240 réis	Chita larga a 100 rs.	Guardanapos para chá 3\$500, duzia	Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.	Para homens: camisas collarinhos, punhos e gravatas, grande sortimento
Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.	Riscado alcobaça 80 e 100 rs.	Costumes de casemira fina	Linha torçal sortida 340 rs.	Gravatas plastron 800 e 1\$000
Lans lavradas 240 e 320 réis	Chales de algodão 1\$000, 1\$200, 1\$400 e 2\$000	Gangas de cores 160 rs.	Panno piloto 1\$500, covado	Riscadinhos Oxford 80, 100, 120 rs.
Flanella de algodão 240 a 320 réis	Chitas allemães 320 e 400 rs.	Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.	Toalhas nacionaes 320 rs.	Riscado suizo largo 160 rs., covado
Flanella de lã 400, 500 e 600 rs.	Baetas 800 e 1\$000	Chales preto merinó 2\$ e 2\$500	Chalinhos pequenos 320 rs.	Chita larga 100 rs., covado
Chales de casemira grandes 8\$	Lenços brancos 100 a 160 rs.	Diagonal para costumes 7\$500, metros	Escossia branca e preta 240 metro	Chita em casa 120 rs.
Lã preta para casaquinho 320 e 500 rs.	Lenços de linho 300 a 400 rs.	Cobertores de pellucia 1\$000, 2\$000 e 6\$000	Nanzuk branca	Chales malha de lã 1\$, 1\$200, 1\$500 e 1\$800
Chita baptiste estreita a 80, 100 e 120 réis, covado	Chita larga a 100 rs.	Colchas brancas 5\$500	Toalhas felpudas 320 rs.	Um grande sortimento de chapéos para senhoras, ultimo gosto.
Chita baptiste larga a 100 réis, covado	Lenços de linho 300 rs.	Chita xadrez novidade 240 rs.	Brim de algodão de cores 280 réis	
	Fazendas de xadrez 240, 320 e 400 rs.	Brim branco 320 e 1\$500	Cassinetas para calça de criança 280 rs.	
	Casemira de cor	Pallas 2\$000 e 10\$000		
Armarinho	Armarinho	Armarinho	Armarinho	Armarinho
Capas pretas enfeitadas para senhora a 25\$000 e 30\$000	Chapéos de sol phantasia para senhora, ultimo gosto	Rendas pretas de seda	Pós de arroz, o que ha de melhor	Sabonetes pequenos
Chapéos esparterie para meninas a 3\$000 e 5\$000	Rendas cluny para vestidos, todos os preços	Escossias brancas muito largas	Collarinhos de linho para homens	Fita papel, lisa
Chapéos modernos para meninas a 4\$000	Colletes de fustão de cor para homens	Chalinhos de vidrilho	Punhos de linho para homues	Aguas para toilette
Toucas de rendas e setim para meninas a 2\$200 e 4\$000	Luvas de pellica para homens e senhoras	Meias fio de escossia para senhora	Lenços de seda, novidade	Agua florida legitima
Chapéos para senhoras, ultimo gosto de 6\$000 a 20\$000	Gravatas brancas	Fichús pretos de merinó	Meias lisas para meninas	Linhas sortidas e botões
Véos para noivas a 5\$000, 8\$ e 12\$000	Leques chinezes	Luvas de seda preta 1\$500, par	Ditas para senhoras	Tiras bordadas
Alamares pretos 1\$500, metro	Rendas de seda, novidade	Luvas de seda de cores 1\$500 a 4\$000	Toucas para crianças, modernas	Luvas de lã para homens e senhoras
Leques de setim 1\$ a 12\$000	Gravatas de setim para homens	Rendas brancas finas	Rendas douradas	Cosmeticos de cores e pretos
Leques de madeira 200, 240, 320, 400, 500, 600 e 800 rs.	Paletots de feltro para senhoras	Colletes para senhoras	Escova para fato	Agua florida para cabeça
	Paletots de feltro para meninas	Saias bordadas a 4\$000	Escovas finas para dentes	Oleo Oriza
	Casaquinhos ponto de meia para senhora	Camisas bordadas	Lã em fios	Suspensorios para homens
		Agulheiros de numero	Talagarcha para bordar	Chapéos de montaria para senhoras
		Grande e variadissimo sortimento de perfumarias legitimas	Meias abertas para meninos e meninas	Ternos de casemira para homens.
			Chapéos de sol de seda para homens e senhoras	

Guia de Contabilidade

POR
A. R. DORNELLES

Importante auxiliar indispensavel nos escriptorios commerciaes

Uma elegante carteira contendo explicações e definições clarissimas sobre: Moedas; reduções a cambio; agio; conversão de moedas; cambio pelo valor da moeda; desconto do papel-moeda; cambio portuguez; divisores fixos; descontos; capital, juro, taxa e tempo seguro; regras de sociedade; roteiro etc., etc; etc.

VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA, AO PREÇO DE 2\$500 CADA CARTEIRA

ROB BOYVEAU L'APPECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Ecsema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.
In Paris, rua J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu, 3^o de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^{as}.

Brasilianische Bank für Deutschland

fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887, pela Direction der Disconto Gesellschaft, Berlin e Norddeutsche Bank em Hamburgo.

CAPITAL 10.000.000 MARCOS

CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DA CANDELARIA 1 A

Autorisado pelo Decreto n. 10,030, sacca sobre Europa e os Estados-Unidos, abre contas correntes, encarrega-se de compras e vendas de titulos, da guarda e do deposito dos mesmos, recebimento de juros e dividendos, e effectua todas as transacções bancarias.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1888.

Os directores
BEOTTGE-KARH.

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO AO D^o CORVISART, 1855

Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1875 1876

Empregada com o maior êxito contra:

DISPEPSIAS
GASTRITES—GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine, e em todas principaes pharmacias.

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituaem-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK 1853

PARIS 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.
Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (palidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou suco alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Enfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

As pessoas que conhecem as

PILULAS DO DOUTOR DEHAUT

DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando preciso. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeiçao que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

CAL

O abaixo assignado encarregado de conduzir **CAL** da Fabrica da Arataca, por preço commodo.

O carroceiro, Agostinho.

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa ao publico em geral, que se acha authorisado pelo sr. Francisco José Dias de Paiva, estabelecido com fabrica de fogos artificiaes de todas as qualidades na cidade de Paranaguá, a mandar vir da dita fabrica todas as qualidades de fogos que possa qualquer precisar, mediante os rasoaveis preços constantes no catalogo existente em poder do annunciante

Joaquim M. Jacques.

Oleo de cacho d'anta, importado das provincias do Sul, especialidade para fricções nas dôres rheumaticas agudas, chronicas e articular, encontra-se na Drogaria Granado. Rua Primeiro de Março n. 12.